



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 15

Quinta-feira, 10 de março de 1983

N.º 781

UFV e Centreinar promovem o IV Encontro Nacional de Secagem

Na solenidade de abertura do IV Encontro Nacional de Secagem, realizada dia três do corrente, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), o Reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Antônio Fagundes de Sousa, salientou a presença honrosa do Dr. Ubirajara Timm, Secretário-Geral do Ministério da Agricultura, e dos dirigentes do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Drs. Linaldo Cavalcanti, presidente, e Mário Barbosa, superintendente de Desenvolvimento Agropecuário. Disse que a UFV tem o maior interesse em aumentar o intercâmbio com essas duas instituições, que vêm realizando um excelente trabalho no campo da Pesquisa e apoiando as iniciativas de universidades, como a UFV, e organismos públicos privados.

O Reitor da UFV, após saudar as autoridades e os participantes do certame, afirmou que o objetivo principal dessa promoção era proporcionar um ambiente apto para o intercâmbio de conhecimentos e tecnologias entre profissionais e estudantes na área de secagem de produtos agrícolas.

União de esforços

O Dr. Ubirajara Timm, Secretário-Geral do Ministério da Agricultura, salientou sua alegria em conhecer a Univer-

sidade Federal de Viçosa, que vem formando técnicos competentes, os quais prestam hoje excelentes serviços ao País. Depois de elogiar a promoção do IV Encontro Nacional de Secagem pela UFV e pelo Centreinar, lembrou que a Nação atravessa uma fase difícil, mas acredita que os desafios serão vencidos. Nesse sentido, mostrou que o Ensino, a Pesquisa e a Extensão somados à ação ministerial vêm permitindo melhores resultados e eficiência e, por isso, deseja que o seu Ministério tenha maior integração com as universidades e órgãos de pesquisa. Declarou, ainda, o propósito de uma ampla aproximação com a UFV, para um trabalho conjunto com seus professores e estudantes de graduação e pós-graduação.

Atuação do CNPq

O Dr. Linaldo Cavalcanti, presidente do CNPq, em sua conferência sobre a atuação do órgão que dirige, fez, inicialmente, um breve histórico, realçando o trabalho de assessoramento ao governo federal na área de ciência e tecnologia. Hoje, é uma fundação ligada à Secretaria do Planejamento. Depois de relatar o funcionamento do CNPq, referiu-se ao 3.º Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PBDCT), para o período 1980/85, que vem apresentando resultados positivos, principalmente através



O Dr. Rolf Heinrich Topke, da Finep, primeiro conferencista do encontro.

Atividades culturais

A Universidade Federal de Viçosa, por meio do Conselho de Extensão e da Assessoria de Assuntos Culturais, está oferecendo às comunidades universitária e viçosense, no primeiro semestre, diversos seminários e atividades culturais. Os seminários programados são: Teoria Musical I, Teoria Musical II, Instrumentos de Sopros I, Instrumentos de Sopros II, Violão Popular I, Violão Popular II, Violão Popular III, Violão Popular para Crianças, Violão Erudito, Flauta Doce I, Flauta Doce II, Gravura: Xilogravura e Acrílico e Desenho Criativo. As atividades culturais são: Conjunto de Sopros (grupo musical de estilo bandístico) e Coral (formado por estudantes da UFV). Os interessados podem procurar a Oficina de Criatividade, das 8h às 12h e de 14h às 18h.



Os senhores Linaldo Cavalcanti, o Reitor Antônio Fagundes de Sousa, que presidiu a solenidade de abertura, e Ubirajara Timm.

O papel da Finep

das Ações Programadas, com a participação de órgãos públicos e privados. Ressaltou que os esforços são intensos e os trabalhos são executados em integração com a Finep, BNDES, Banco do Brasil e outros, bem como com o Ministério da Agricultura, através da Embrapa, Embrater, Cibrazem etc.

Frisou ainda que uma de suas metas é ampliar a formação de novos recursos humanos e fortalecer os órgãos nacionais de pesquisas, para uma ação conjunta que traga benefícios o mais rápido possível, visando o desenvolvimento nacional.

O Reitor Antônio Fagundes de Sousa, ao encerrar a sessão, manifestou sua satisfação pelos pronunciamentos das duas autoridades, que servem de estímulo e esperança aos participantes do Encontro. Reiterou, ainda, o interesse da UFV em estreitar suas relações com o Ministério da Agricultura e com o CNPq, pois é uma Instituição amadurecida, com mais de 50 anos de experiência, tendo condições de desempenhar um papel importante dentro da comunidade científica brasileira, possuindo um corpo docente e pesquisadores altamente capacitados. Por isso, disse que a UFV, em articulação com diversos organismos oficiais, está-se preparando para a execução de novas pesquisas de interesse da economia brasileira.

Em sua conferência no IV Encontro Nacional de Secagem, o Dr. Rolf Heinrich Topke, representante da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), mostrou os objetivos e os programas de financiamento para pesquisas em órgãos públicos e empresas privadas. Também apresentou detalhadamente a estrutura da Finep, especialmente do Departamento de Energia, e debateu com o plenário diversos assuntos ligados ao setor.

A duração do IV Encontro Nacional de Secagem foi de três dias, quando professores, técnicos e estudantes da UFV, do Centreinar, da Embrapa e de outras instituições, além de empresários, debateram 17 trabalhos. As reuniões contaram com a presença de mais de 100 participantes, inclusive dois do Uruguai.

O certame foi encerrado no dia quatro, em solenidade presidida pelo engenheiro-agrônomo Sílvio Galdino de Carvalho Lima, diretor-geral do Centreinar, e com a presença dos professores Salassier Bernardo e Mauri Fortes, respectivamente chefes dos Departamentos de Engenharia Agrícola e de Física da UFV.

O V Encontro Nacional de Secagem será realizado em Lavras, dentro de dois anos, segundo resolução aprovada pelo plenário.

Estudantes participam ativamente da Semana de Orientação aos Calouros



O professor Eloy Gava, Pró-Reitor Acadêmico.

No período de 28 de fevereiro a cinco do corrente, a Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Federal de Viçosa promoveu, em diversos locais, a Semana de Orientação ao Calouro, que teve a participação ativa dos novos estudantes de graduação. Também o Conselho de Pós-Graduação da UFV realizou, de

28 de fevereiro a três do corrente, o Programa de Orientação aos Novos Estudantes de Pós-Graduação, com várias palestras de interesse.

O objetivo da Semana de Orientação aos Calouros foi propiciar aos novos alunos conhecimentos sobre a UFV, facilitando sua rápida adapta-



Os calouros, no Centro de Vivência.

ção à vida universitária. Também o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e a Associação dos Estudantes de Pós-Graduação da UFV (AEPG) colaboraram para o êxito dos trabalhos.

A abertura da Semana, no dia 28 de fevereiro, foi feita pelo Reitor Antônio Fagundes

de Sousa e, nos dias seguintes, foram apresentadas palestras no Centro de Vivência, no Pavilhão de Aulas, no salão nobre do edifício Arthur da Silva Bernardes e nos auditórios dos Departamentos de Engenharia Florestal e de Economia Rural, para os calouros, que foram divididos em grupos e por cursos.



A bibliotecária Dirce Maria Soares Penido, diretora da Biblioteca Central.

Novo professor do Departamento de Economia Rural veio da Embrapa

Por solicitação do Reitor Antônio Fagundes de Sousa, atendendo pedido do Departamento de Economia Rural, a Embrapa colocou à disposição da Universidade Federal de Viçosa o professor Matheus Bressan, que veio dar novo reforço à sua equipe de docentes.

Engenheiro-agrônomo formado pela UFV, M.S. em Sociologia pela Universidade de Brasília e em fase de conclu-

são de tese de doutorado na Universidade da Flórida, o professor Matheus Bressan já exerceu a função de Secretário Executivo do Centro de Ensino de Extensão da UFV, de 1972 a 1973, e foi chefe do Departamento de Recursos Humanos da Embrapa, de 1975 a 1978. A sua presença na UFV representa valiosa aquisição para o aprimoramento das diversas atividades executadas pelo Departamento de Economia Rural.



Os professores Euter Paniago (chefe do Departamento de Economia Rural) e Matheus Bressan.



Diretores de Centros, chefes de Departamentos e professores da UFV também fizeram palestras para os calouros.

Programa Nacional de Secagem Solar

No dia cinco do corrente, na Sede do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) da Universidade Federal de Viçosa, foi realizada reunião dos membros executores do Programa Nacional de Secagem Solar (Pronassol), sob a presidência do engenheiro-agrônomo Sílvio Galdino de Carvalho Lima, diretor-geral do Centreinar. Compareceram ao encontro os representantes da Paraíba, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Minas Gerais (Centreinar, de Viçosa, e Embrapa, de Sete Lagoas).

Também integram o programa representantes de Goiás, Pará e o Instituto Brasileiro do Café (IBC), de Varginha-MG.

Esse programa já está na sua metade e a reunião visou o exame da segunda parte, que deverá ser concluída no primeiro semestre de 1984.

O Pronassol conta com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e seu objetivo é testar os métodos desenvolvidos aqui em Viçosa e em outras regiões, com os mais diversos produtos agrícolas. Com isso, está sendo difundida nova tecnologia para outras regiões brasileiras.

Alho em Ouro Preto

O Escritório da Emater-MG de Ouro Preto e a Secretaria Municipal de Agricultura incentivaram, promoveram e supervisionaram o registro, junto ao Ministério e à Secretaria de Estado da Agricultura, de dois campos de produção de sementes de alho, fiscalizados, do cultivar Amaranthe. O trabalho é pioneiro, tendo em vista que são raros esses registros no Estado. Os produtores responsáveis são o Colégio Dom Bosco e o ruralista Jaime de Carvalho, e os campos são considerados de excelentes níveis técnicos e isentos da temível Podridão Branca do Alho. O engenheiro-agrônomo José Silvério Gomide é o Supervisor Local da Emater-MG em Ouro Preto.

I Treinamento de Professores para o Pré-Escolar

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), por intermédio do Departamento de Educação, nos termos do convênio assinado com a Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — Mobra-MG/Sul, realizou, no período de 19 a 28 de fevereiro, o I Treinamento de Professores para a Pré-Escola, com a participação de 80 professoras, com nível de escolaridade de 2.º e 3.º graus.

O convênio, para atender crianças na faixa etária de quatro a seis anos, visa a execução do Projeto Desenvolvimento Comunitário "Zona da Mata", a partir da pré-escola. A sua área de abrangência inclui sete municípios: Cajuri, Divinésia, Ervália, Paula Cândido, Porto Firme, Teixeiras e Viçosa. As prefeituras municipais dessas cidades assinaram convênio com o Mobra-MG/Sul, no dia 28 de fevereiro, com a finalidade de dar também apoio logístico, com vistas a um melhor desenvolvimento do Projeto.

O Projeto conta também com a participação ativa de associações comunitárias, tais como a Rebusca, a Fapov, a Sociedade São Vicente de Paula e o Instituto Nacional de Atendimento ao Escolar (INAE).

O convênio tem os seguin-

tes objetivos principais: a) desencadear um trabalho de desenvolvimento com as comunidades, visando a melhoria de vida para as populações da microrregião da Mata de Viçosa; b) ampliar a capacidade de atendimento ao pré-escolar, por meio de construção de locais físicos; c) ministrar cursos para os monitores, sob a supervisão da Coordenação do Mobra-MG/Sul; d) prestar assistência e orientação às famílias envolvidas, nas áreas de educação, saúde, higiene, lazer e trabalho, entre outras; e) propiciar o desenvolvimento de comunidades num trabalho integrado com o Mobra-MG/Sul, Programa de Desenvolvimento Comunitário (Prodecon) e associações comunitárias.

Para o início do trabalho na pré-escola, a Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização, através do Mobra-MG/Sul, enviou à Universidade Federal de Viçosa quatro toneladas de material pedagógico, que está sendo distribuído nos sete municípios abrangidos no convênio.

Treinamento

A professora Maria Helena Zandonadi, coordenadora do Mobra-MG/Sul, fez a abertura do I Treinamento de Pro-

fessores para a Pré-Escola, juntamente com a professora Sonia da Silva, chefe substituta do Departamento de Educação da UFV. Também estava presente à solenidade a professora Judith Vieira, coordenadora adjunta do Mobra-MG/Sul. O Projeto Educação Pré-Escolar está sob a coordenação dos professores Roberto José Cypriano (chefe) e Maria do Socorro Oliveira Sack, com a participação de Sonia da Silva, todos do Departamento de Educação.

O curso foi ministrado por professoras do Mobra-MG/Sul, especialistas em Educação Pré-Escolar: Sandra Aparecida Zandonadi, Maria Lúcia Eduardo da Silva, Elma Dias Ruas, Margarida Maria Leles Figueiredo, Eliana Elisa Paes Calado Alves Pereira e Elísia Rosa Zandonade. Também ministraram aulas as professoras Eneida Pereira Gondim Feitosa, Heloisa Maria de Amorim Sá, Lygia de Oliveira Vivian e Maria do Carmo Fontes de Oliveira, dos Departamentos de Educação, Educação Física e Nutrição da UFV, e Sonia Bandeira, do INAE.

O encerramento do I Treinamento foi feito pelo Pró-Reitor Acadêmico, professor Eloy Gava, representando o Reitor da UFV, na presença do professor Juracy Aureliano Tei-

xeira, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, chefes de Departamentos e professores da UFV, além de prefeitos da região e representantes do Mobra-MG/Sul.

Resultados

As aulas de pré-escola já foram iniciadas nos sete municípios, com apoio das prefeituras locais. Em Viçosa, a coordenação do Projeto e a Prefeitura Municipal vêm transformando sucatas, tais como carteiras velhas, para adultos, em cadeiras e mesas para crianças, de quatro a seis anos.

O trabalho vem tendo resultados excelentes, com atendimento de aproximadamente duas mil crianças, na primeira etapa. A professora Maria Helena Zandonadi, coordenadora do Mobra-MG/Sul, afirmou que está "ainda sob a agradável impressão da receptividade concedida pela equipe da Universidade. O trabalho foi intenso, porém compensador, o que se podia constatar pelas manifestações expressas e o estímulo percebido em cada treinanda. Finalmente, a integração UFV/Mobra. Esforços conjugados, acreditamos no alcance maior dos objetivos propostos pelas entidades".



A aula da professora Eneida Pereira Gondim Feitosa.



Preparação de trabalhos manuais, no Recanto das Cigarras.

Falecimento do ex-professor José Rodolpho Tôres

As comunidades universitária e viçosense continuam consternadas com o falecimento, ocorrido domingo, do ex-professor José Rodolpho Tôres, catedrático da Universidade Federal de Viçosa (UFV). O fêretro, realizado segunda-feira no cemitério D. Viçoso, foi acompanhado por centenas de familiares, autoridades, amigos e professores da UFV, pois, o finado possuía um largo círculo de amizades, não só em Viçosa, mas também em diversas cidades mineiras e de outros Estados. A Missa de Sétimo Dia será celebrada neste sábado, às 19h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Nascido em Viçosa em 17 de abril de 1922, era filho do casal Antônio Tôres e D

Amélia Pinheiro Tôres. Foi casado com D. Nilce de Almeida Tôres, falecida no ano passado, e deixa sete filhos, todos engenheiros-agrônomo: Roberto, Rodolpho, Romildo, Robledo, Rodrigo (ainda estudante da UFV), Rossalva e Rosaura, ambas casadas também com engenheiros-agrônomo.

Formado em Agronomia pela antiga Escola Superior de Agricultura, hoje UFV, ingressou logo depois no Departamento de Zootecnia, na área de Melhoramento Animal. Mediante concurso, foi professor catedrático até sua aposentadoria na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), hoje UFV. Fez o curso de pós-graduação nos

Estados Unidos e foi um dos expoentes, no País, no setor de Melhoramento Animal.

Na UREMG ocupou diversos cargos, e no campo da Pesquisa prestou também serviços ao Estado, na Secretaria da Agricultura. Foi vice-reitor por duas vezes, tendo ocupado interinamente a Reitoria por alguns meses.

Após sua aposentadoria, o professor José Rodolpho Tôres foi convidado para ser professor titular da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia, e depois, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, onde atuou no curso de pós-graduação em Zootecnia, na Escola de Veterinária.

Considerado por seus alunos

como excelente professor, exemplar chefe de família, dedicado companheiro de seus colegas de trabalho, o professor José Rodolpho Tôres prestou relevantes serviços à UFV e ao Estado, sendo um exemplo para as novas gerações.



«EDUCAÇÃO: UMA VIDA MELHOR PARA NÓS E NOSSOS FILHOS».

Departamento de Fitotecnia recebe a visita de especialista em soja



O professor Kirk L. Athow, na Casa de Vegetação da UFV, examinando uma planta de soja atacada pela Mancha-olho-de-rã.

Está em visita ao Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa (UFV) o professor Kirk L. Athow, da Universidade de Purdue-Estados Unidos, especialista na área de melhoramento de soja, com vistas à ampliação da resistência às doenças.

Ele já esteve no Brasil em 1965/66/67, quando participou da implantação do Programa de Melhoramento de Soja na UFV. Neste período, fez vários cruzamentos de soja e auxiliou o desenvolvimento das variedades "Viçosa" e "UFV-1". Dos cruzamentos realizados naquela época foram desenvolvidos, pelo Departamento de Fitotecnia, as variedades "UFV-2", "UFV-3", "UFV-4" e "UFV-Araguaia".

Mais tarde, de 1970 a 1973, participou, como consultor técnico-científico, do mesmo Programa, quando permaneceu na UFV durante dois meses, em cada ano. Agora, após 10 anos, veio dar continuidade às suas pesquisas e auxiliar nas novas técnicas de estudo de herança de resistência ao fungo "*Cercospora sojina*", conhecido como "Mancha-olho-de-rã".

Avaliação e Treinamento

O professor Kirk L. Athow, que chegou ao "campus" da UFV em 22 de fevereiro, regressa aos Estados Unidos na próxima segunda-feira. De 24 de fevereiro a 1.º de março, teve a oportunidade de acompanhar a equipe de professores e técnicos do Programa de Melhoramento de Soja da UFV, auxiliando na avaliação de linhagens desenvolvidas nos últimos 10 anos, bem como treinou o grupo do Departamento de Fitotecnia nas mais recentes tecnologias na área de melho-

ramento e resistência às doenças da soja.

As áreas visitadas foram Florestal (Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal-CEDAF), São Gotardo (Convênio UFV/CoperCotia), Presidente Olegário (Convênio UFV/Pherla), Coromandel (Convênio UFV/Campo), Iraí de Minas (Convênio UFV/Cosuel), Uberlândia (Convênio UFV/Agromen), Capinópolis (Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro-CEPET), Ipiaca, Ituiubata, Conceição das Alagoas, Uberaba (Epamig) e Conquista (Convênio UFV/Ma Shou Tao).

Nesses municípios, que representam cerca de 90% das áreas cultivadas de soja no Estado, estão sendo conduzidos aproximadamente 130 experimentos, sob a coordenação do Departamento de Fitotecnia. Na oportunidade, o professor Kirk L. Athow auxiliou a equipe no levantamento das doenças que ocorrem na soja no Estado de Minas Gerais.

Ele afirmou, ao regressar, que está bem impressionado com os resultados obtidos, principalmente com o potencial genético das variedades que serão lançadas dentro em breve e com a estruturação do Programa de Multiplicação de Sementes, em andamento pela UFV, no Estado, com destaque para as variedades "UFV-4", e "UFV-5".

No dia quatro do corrente, visitou também os experimentos da Fazenda Itamarati, em Mato Grosso do Sul (Convênio UFV/Fazenda Itamarati) e, dia seis, foi a Cascavel e Palotina, no Paraná, para avaliação do Programa de Melhoramento de Soja conduzido pela Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Convênio UFV/Ocepar).

RÁPIDAS

Capela da UFV

No primeiro semestre, a Capela de Santo Tomás de Aquino, situada no "campus" universitário, vai realizar intensa programação. Está prevista a promoção dos cursos de Iniciação à Liturgia, Bíblico — Segunda Etapa, Novo Testamento e de Teologia. Também serão realizados encontros para Jovens do Coluni e para jovens universitários. As inscrições podem ser feitas às 9h, e às 18h, horário de funções da Capela.

Cursos de Judô

O Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa abriu inscrições para os cursos de Judô Infantil, Infante-Juvenil e Juvenil, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 18h às 19h30m. Os interessados podem procurar o professor José Carlos de Paula, na Secretaria do Departamento, às terças e sextas-feiras, de 8h às 9h, e às terças e quintas-feiras, de 17h às 18h, para as inscrições.

Arroz de sequeiro

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e o ruralista Rômulo Loures Linhares realizam, amanhã, a partir das 13h, o Dia Especial de Arroz de Sequeiro, na Fazenda Taveira, comunidade de Gravatá, município de Alvinópolis. O patrocínio é da Prefeitura Municipal de Alvinópolis e da Câmara dos Vereadores. Serão apresentadas quatro palestras técnicas e, no encerramento, haverá a entrega de certificados e medalhas aos Produtores-Modelo de Alvinópolis-1982.

Clubes 4-S

No próximo dia 20, em Jequeri, será realizado o I Encontro Intermunicipal de Clubes 4-S, com a participação de jovens rurais de Jequeri, Astolfo Dutra e Tocantins. A promoção é da Emater-MG, com a colaboração da Universidade Federal de Viçosa, através do Conselho de Extensão e do Programa Gilberto Melo e de outras instituições.

Alho em Tocantins

O Escritório Local da Emater-MG de Tocantins introduziu, em 1982, no município, a variedade de alho Centenário. Foram selecionados três produtores, que receberam financiamento da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e, dentre eles, o jovem Armerindo Soares Pereira alcançou os melhores resultados, numa demonstração de que a cultura é economicamente viável, dando um lucro satisfatório. Na foto, uma das culturas de alho em Tocantins.

